

1 Ata da Assembléia da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde. Ao oitavo dia do mês de dezembro
2 de dois mil e quatorze, às dezoito horas e trinta e cinco minutos na Sala Diamante 5 do Hotel Mendes
3 Plaza, se deu por iniciada a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde,
4 com a presença da Diretoria Dr. Marco Antonio Gutierrez (Presidente da SBIS), Profa. Dra. Heimar
5 Fátima Marin (Vice-presidente da SBIS), Sr. Stanley da Costa Galvão (Tesoureiro), Sr. Marcelo Lúcio
6 da Silva (Diretor-Geral) a Profa. Dra. Márcia Ito (Secretaria) e demais membros que se encontram na
7 lista de presença anexa a esta ata. Para esta Assembléia não houve justificativas de ausência. Para esta
8 assembléia a partir deste momento da ata iremos apenas apontar as pessoas sem os seus títulos, apenas
9 pelo nome e sobrenome. Sendo assim ao se verificar que havia quorum, Marco Antonio Gutierrez, deu
10 início questionando se haveria alguma objeção em que Marcelo Silva presidisse a mesa e que a Márcia Ito
11 secretariasse a assembléia. Não havendo oposição ou candidatos para as atividades prosseguiu-se com a
12 reunião. Assim foi apresentada a ordem do dia (Relatório de Gestão 2013-2014, relatos dos Gis, relato do
13 CBIS 2014, relato do Medinfo, próximos eventos da SBIS, certificação SBIS-CFM, proTICS, acordo
14 cooperação entre SBIS e SBC, Colégio Brasileiro de Informática em Saúde, prestação de contas 2014,
15 eleição da nova diretoria – gestão 2014-2016 e assuntos gerais) que fora enviado na convocação a esta
16 assembléia, porém foi proposto uma nova ordem (Relatório de Gestão 2013-2014, relato do CBIS 2014,
17 prestação de contas 2014, eleição da nova diretoria, relato dos Gis, relato do Medinfo, certificação SBIS-
18 CFM, proTICS e assuntos gerais) mais condensada para que a assembléia não se estendesse mais do que
19 o necessário. A proposta da nova ordem do dia foi aprovada, com a ressalva apontada pelo Lincoln de
20 Moura para que após a eleição da nova diretoria a atual diretoria continuasse presidindo esta assembléia,
21 como sempre foi em todas as outras assembléias. Esta foi aceita por Marco Gutierrez. Assim, Marcelo
22 Silva iniciou com o primeiro item da ordem do dia chamando Marco Gutierrez para fazer o relato. **Relatório**
23 **da gestão 2013-2014.** Marco Gutierrez apresentou os membros da atual diretoria e da diretoria estendida.
24 Em seguida apresentou o quadro de associados e ressaltando que o número de sócios em dia com a
25 sociedade é de aproximadamente 12% e avisa que este é um problema crônico e que se agrava a cada
26 evento. Relata que a atual diretoria tentou reverter este quadro, mas não conseguiu e que uma das
27 hipóteses consideradas é que a sociedade não possui atrativos para os sócios. Contou que neste período
28 tivemos 2 eventos (PEP & eSaúde e o CBIS 2014), a quantidade de empresas certificadas nesta gestão e
29 que detalhes serão passados no item da pauta CERTIFICAÇÃO SBIS-CFM, normas foram elaboradas
30 ressaltando o manual de boas práticas que está em revisão, mostrou a evolução do proTICS e diz que
31 maiores informações serão passadas no item da pauta PROTICS, tivemos edições do JHI que será
32 relatado no item da pauta JHI, foram feitos acordos de cooperação com a SBC e com o Instituto Sirio
33 Libanês, houve a participação em Fóruns como DATASUS, eSaúde e COPISS, foram feito apoio a outras
34 entidades como o HL7, ABNT e IHE, foi liberado aos associados o IMIA YEARBOOK OF MEDICAL
35 INFORMATICS, assim como os ANAIS do CBIS de 2002 a 2012 estão no site da sociedade, o apoio ao
36 MEDINFO, busca por fomentos para eventos como NLM/NIH, FAPESP, CNPq entre outros. O relato
37 financeiro do período 2012-2014 levou a seguinte situação em 01/12/2014: Saldo em Bancos R\$
38 343.000,00, fomento liberado (CNPq e FAPESP) R\$ 46.000,00, fomento em análise R\$ 40.000,00,
39 Investimento no MEDINFO (divulgação e pagamento do Centro de Convenções Frei Caneca) R\$
40 173.000,00, totalizando aproximadamente R\$ 602.000, 00. O detalhamento será melhor apresentado pelo
41 tesoureiro Stanley Galvão. Informou ainda que todas as certidões negativas nas esferas Municipal,
42 Estadual e Federal estão disponíveis para consulta e que, até esta data, não constam quaisquer débitos
43 junto a SBIS. Em seguida passou a palavra para o Stanley Galvão para apresentar a prestação de contas
44 detalhadas de 2014. **PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014.** Stanley Galvão iniciou o relato agradecendo e
45 parabenizando os membros do conselho fiscal que o ajudaram quanto aos números da contabilidade. A
46 dificuldade nos números ocorreu por conta dos gastos que estão para acontecer do Medinfo, tendo
47 resolvido isto não houve mais problemas. Outro ponto é que o fechamento de um evento sempre acontece
48 no ano seguinte, assim nem sempre os números estão totalmente fechados no final do ano. Desta forma, já
49 se preve que o CBIS 2014 somente terá os números finais somente em 2015. Apresentou também o
50 processo que foi implementado de pagamentos via sistema bancário do Banco Itaú, o que facilitou muito,
51 pois o pagamento não é mais feito por meio de cheques e sim por aprovação em meio eletrônico. O
52 processo implantado permite total rastreabilidade de qualquer pagamento, a partir de um identificador
53 único. Quanto ao pagamento dos sócios apresentou gráficos demonstrando que os sócios somente pagam
54 próximos a eventos isso leva a crer que a única vantagem vista pelo sócio é o desconto em eventos.
55 Marina Cristina conta que não recebeu o email como acontecia antes e que foi iniciativa dela fazer o
56 pagamento, assim pedi para a próxima diretoria ficar atento a isto e começar a enviar emails de alertas.
57 Neste momento Claudio Giuliano pergunta se outros sócios tiveram este problema, pois sendo o sistema
58 antigo alguns problemas podem ocorrer e que está sabendo que alguns receberam e outros não. A Josi
59 interferiu dizendo que todos os meses envia boletos por correio aos sócios. Luciano aponta o exemplo da
60 SBC de uma anuidade que vale para aquele ano independente da data de pagamento. Claudio Giuliano
61 disse que este era um diferencial da sociedade em que a anuidade vale realmente por um ano, mas que
62 talvez fosse melhor que a anuidade valesse para o ano. Tendo encerrado este tópico, Stanley chamou o

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
635546
[Handwritten signatures and initials]

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

63 Conselho Fiscal para dar o seu parecer sobre a contabilidade da Sociedade. O Conselho Fiscal disse que
64 não encontrou nada de errado na contabilidade e que não houve necessidade de verificar a documentação
65 gerada. Relataram que o resultado operacional (lucro e prejuízo) foi negativo e a razão para isto foram os
66 débitos (divulgação e Centro de Convenções Frei Caneca) por conta do Medinfo, não houve grandes
67 oscilações entre despesas e ganhos ao longo dos meses, não se encontrou gastos exorbitantes, não há
68 multas ou impostos a pagar. Esta análise foi feita até o mês de Outubro. Tendo terminado o relatório
69 financeiro, Marco Gutierrez chamou Heimar Marin para relatar sobre o JHI. Heimar inicia a apresentação
70 apontando que o JHI já possui o Lilacs e que dependendo da área a qualificação do Journal fica entre B2 a
71 B5 dentro da CAPES. Aponta que esta pontuação depende de ter autores brasileiros e que fazem parte de
72 algum programa de pós graduação ter algum artigo aceito, para melhor exemplificar a importância da
73 qualificação CAPES apresentou as regras do programa de pós-graduação que coordena e como estes
74 valores implicam ou não em aceitação para orientação no programa. Continua que para conseguir colocar
75 o JHI no PUPMED é necessário colocá-lo no SCIELO, mas que este não tem aceito com tanta facilidade
76 novos periódicos. Disse também que o Journal tem trabalhado com edições especiais e que o fato de ter
77 revisão por pares ajudou a elevar a qualidade dos artigos aprovados. Ao final diz que está encerrando a
78 sua carreira dentro do JHI como editora-chefe e que a partir deste momento que assumirá o seu posto é o
79 Marco Gutierrez que tem certeza irá batalhar por aumentar a qualificação no QUALIS. Passa assim
80 novamente a palavra para Marco Gutierrez que passa para o próximo item da pauta: **RELATO DO CBIS**
81 **2014** na qual ressalta os apoios e financiamentos do NLM/NIH e FAPESP, comenta que a participação este
82 ano foi menor do que do PEP. E que acredita que o principal fator são os outros eventos concorrentes
83 como por exemplo o HIMSS Latin America onde muitas empresas ou dividiram o patrocínio ou retiraram
84 um patrocínio para colocar em outro evento. Com relação a submissão de trabalhos acredita que um dos
85 problemas foram a submissão para o Medinfo na qual muitos pesquisadores preferiram enviar trabalhos
86 para o MEDINFO na qual muitos pesquisadores preferiram enviar trabalhos para o MEDINFO do que para
87 o CBIS. Tendo terminado o relato, Marcelo Silva passa para o próximo item da pauta que é a **ELEIÇÃO DA**
88 **NOVA DIRETORIA - GESTÃO 2014-2016**. Marco inicia o processo de eleição agradecendo a Heimar
89 Marin (vice-presidente), Stanley Galvão (tesoureiro) e Márcia Ito (secretária) e os membros da diretoria
90 estendida. Beatriz Leão neste momento aponta que Heimar Marin muito discretamente disse no relato do
91 JHI que não será mais a editora-chefe. Beatriz Leão então sugere que seja feita uma Menção honrosa a
92 Heimar pelo excelente trabalho realizado que será continuado por Marco Gutierrez. A Menção foi aceita e
93 está documentada nesta Ata. Lincoln Moura sugere que a diretoria atual mesmo após a eleição continue
94 conduzindo a assembléia. Tal sugestão foi aceito por todos. Marcelo Silva então avisa de que não houve
95 inscrições de chapas até o momento e solicita que se tiver uma chapa esta se apresente. Beatriz Leão se
96 apresenta e explica o problema da atual diretoria com relação a parcerias com organizações como o CFM
97 em que se algum membro da diretoria estatutária da sociedade tiver um cargo de diretor em órgão público
98 mesmo que não tenha poder de decisão de compra é impedido de assinar qualquer contrato com outros
99 órgãos ou empresas. Lincoln Moura aponta que é preciso elaborar um documento repudiando tal resolução
100 e que certamente outras associações e sociedades, como por exemplo o SOU JAVA, estão passando pelo
101 mesmo problema. Beatriz Leão explica que a composição da chapa que se apresenta para disputar a
102 diretoria da SBIS considerou tal resolução. Paulo Mazzoncini, candidato a vice presidente, diz que uma das
103 propostas desta chapa é tentar colocar a área como uma área de pesquisa em órgão de fomentos, não que
104 isto não tenha sido tentado por outras diretorias, mas acredita que este é um bom momento para isto.
105 Coloca que a Física Médica conseguiu isto e que agora possuem até uma residência. Também irão
106 trabalhar na regulamentação da profissão e como a física médica conseguiu acredita que também
107 conseguiremos. Paulo Lopes interfere dizendo que acredita que não é o momento, mas coloca que é preciso
108 chamar outras instituições para cooperar no sentido da regulamentação da profissão. Beatriz Leão e Paulo
109 Mazzoncini dizem que estão apenas apresentando as propostas da chapa e não iniciando uma discussão
110 no tema e que sabem que isto deva ser melhor discutido. Assim, é apresentada a chapa 1 que se constitui
111 de: **Presidente:** Beatriz de Faria Leão, brasileira, casada, residente a Rua Miguel Tostes 91, Porto
112 Alegre/RS, portadora do RG 5004247424 SSP/SP, e CPF 254. 823. 350-020, Profissão: Médica; **Vice-**
113 **Presidente:** Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques, brasileiro, casado, residente a Av. Afonso Valera, 51,
114 casa 59 - San Remo I, Recreio das Acácias, Ribeirão Preto/SP, portador do RG: 15150447 SSP/SP, e CPF
115 071.473.458-60, Profissão: Professor; **Secretária:** Marina de Fátima de Sá Rebelo, brasileira, solteira,
116 residente a Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44, Cerqueira César, São Paulo/SP, portadora do RG
117 5682254 SSP/SP, e CPF 085.576.418-00, Profissão: Física; **Tesoureiro:** Claudio Giulliano Alves da Costa,
118 brasileiro, casado, residente a Alameda Martinica 326, Condominio Terras do Caribe, Valinhos/SP, portador
119 do RG 1200775 SSP/SP, CPF 762.346.064-15, Profissão Médico; **Membros do Comitê Fiscal:** Vitor
120 Asseituno Moraes, brasileiro, casado, residente a Rua Sena Madureira, 425, Apto 31, Vila Clementino, São
121 Paulo/SP, portador do RG 451896191 SSP/SP, e CPF 355.287.258-28, Profissão Médico; Marivan
122 Santiago Abrahão, brasileiro, casado, residente a - Rua Afonso Braz 644, sala 14, Vila Nova Conceição,
123 São Paulo/SP, portador do RG 77243 CREMESP, e CPF 424.9343.717-68, Profissão Médico; Luis Gustavo
124 Gasparini Kiatake, brasileiro, casado, residente a Rua Heitor Penteado, 1420 - 2 andar, Vila Madalena, São

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

4 FEVEREIRO 2015

635546

PRENIOALU
4º RCPJ-SP

125 Paulo/SP, portador do RG 17.448.606-6, e CPF 173.672.348-03, Profissão Engenheiro; **Membros da**
126 **Comissão de admissão:** Heitor Neves Gottberg, brasileiro, casado, residente a R. Carlos Weber 790, apto
127 102 Mar, Vila Leopoldina, São Paulo/SP, portador do RG 21123824, CPF 154.632.158-63, Profissão
128 Engenheiro; Ivan Luiz Marques Ricarte, brasileiro, casado, residente a Rua São Sebastião, 1442, Apto 162,
129 Centro, Ribeirão Preto/SP, portador do RG 13924063, e CPF 102.087.108-33, Profissão Professor; Luiz
130 Renato Evangelisti, brasileiro, casado, residente a Rua Germânia 270, apto 74, Bomfim, Campinas/SP,
131 portador do RG 239491737 SSP/SP, e CPF 196.345.578-99, Profissão Engenheiro; **Membros do Comitê**
132 **de Normas Éticas:** Heloisa Helena Ciqueto Peres, brasileira, casada, residente a Av. Dr. Enéas de
133 Carvalho Aguiar, 419, Depto ENO - 1º andar, Cerqueira César, São Paulo/SP, portadora do RG 16296003
134 SSP/SP, CPF 032.174.328-86, Profissão Professora; Maria Cristiane Barbosa Galvão, brasileira, casada,
135 residente a Av. Bandeirantes 3900 - Bloco P1 - 14040-901, Ribeirão Preto/SP, portadora do RG 19552075-
136 0, e CPF 087.153.908-02, Profissão Professora; Abel Portilho Magalhães Jr., brasileiro, casado, residente a
137 Praça Antonio Callado, 135 apto 204, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, portador do RG 5258558-8, e
138 CPF 014.505.187-02, Profissão Médico. Após a apresentação da chapa Marcelo Silva pergunta se há outra
139 chapa. A votação é feita somente a sócios em dia com a sociedade e de forma secreta. Após a contagem
140 dos votos foi divulgado o resultado por Josi, tendo 27 votos a favor da chapa 1 e nenhuma contra. Assim a
141 chapa 1 é anunciada como a nova diretoria. Tendo sido nomeada a nova diretoria, Lincoln Moura sugere
142 que se faça uma inversão na pauta e que o relato do Medinfo seja feita de imediato, pois existem algumas
143 pessoas que precisam sair. Não houve objeção e passou-se a palavra para Claudio Giulliano. **RELATO DO**
144 **MEDINFO.** Claudio Giulliano inicia contando o histórico da decisão e aprovação pela IMIA em realizar o
145 Medinfo de 2015 no Brasil. Explicou que a Beatriz Leão é a Presidente do Medinfo e que ele é o
146 organizador local. Relata o esforço na divulgação do Medinfo em outros eventos como o MIE pelo Renato
147 Sabbatini, AMIA pelo Marcelo Silva, Heimar Marin, Marco Gutierrez e Márcia Ito. O Lincoln Moura lembrou
148 que o evento foi divulgado por ele na China, Bolívia, Chile entre outros. Comentou a nova data de
149 submissão (dia 22/12) e que esta não será prorrogada. Avisou que já tem o book internacional e que mais
150 de 30 empresas já foram contactadas e que em relação a apoio o Marco Gutierrez já fez uma submissão a
151 FAPESP. Ressaltou que o site foi muito elogiado inclusive pelo Board do IMIA e com isto aproveitou para
152 dizer que deseja que este Medinfo seja o mais importante evento na área no Brasil e mundialmente e que
153 para isto precisa da participação de todos. É dada a palavra ao Álvaro Margolis da IMIA que inicia a fala
154 pedindo desculpas pela língua e coloca a sua expectativa em relação ao evento dizendo que espera que o
155 evento seja atraente, assim como imagina que será o da China. Um dos problemas que ele reconhece para
156 que o evento seja atraente na América Latina é a língua, assim o auditório principal terá tradução para o
157 português e espanhol. Conseguiu junta a IMIA que nas discussões dos painéis e workshops específicos
158 possam acontecer na língua portuguesa ou espanhola. Aponta que é a primeira vez que isto acontecerá e
159 pensa que com isso possamos eliminar o problema da barreira da língua. Claro que para que isto aconteça
160 é preciso que sejam submetidos painéis e workshops específicos para a realidade brasileira e latino
161 americana. Outra barreira que tem conhecimento é o custo e por isso conseguiu convencer o Board da
162 IMIA para que se tivesse um preço diferenciado para a América Latina. Este tipo de fato não é normal,
163 porém abrirão uma exceção para este evento. Avisa que o preço diferenciado será até o dia 15/12. Lincoln
164 Moura alerta que como a janela de preparação também encurtou, na qual agora é de 2 anos e antes eram
165 de 3 anos e isso também influencia. Lincoln ressalta que há uma grande expectativa de todos de como
166 será o Medinfo no Brasil e acredita que tem tudo para dar certo, mas como disse o Álvaro Margolis é o
167 Claudio Giulliano é preciso o esforço e participação de todos para que isto aconteça. Acrescentou que os
168 grandes líderes da área já conhecem o Brasil e por isso esta expectativa e que só temos isto pelo esforço
169 de todos aos longos destes anos atuando na área mundialmente, além da foram como tratamos os
170 visitantes internacionais em nossos eventos e visitas ao Brasil. Solicitou que os alunos sejam estimulados a
171 falarem com eles e ressaltou que a língua não é uma barreira, pois estas pessoas estão acostumadas a
172 conversarem com pessoas que possuem dificuldade na língua inglesa. Lincoln tendo finalizado a sua fala, é
173 passada a palavra para o Paulo Lopes que inicia a sua fala com uma pergunta: "O sucesso do Medinfo é
174 para quem?". E ele mesmo responde dizendo que este evento deve ajudar a aumentar o reconhecimento
175 da área internamente e que o sucesso tem que ser algo que fique para nós, assim como foi quando
176 conseguiram trazer o evento da ISO internacional para o Brasil. O quanto isso elevou a reputação do Brasil
177 na ISO e também em outros órgãos do Brasil. Alerta sobre a realização do Congresso Internacional de
178 Telemedicina no Brasil no próximo ano e que por conta disto é preciso elaborar uma estratégia, pois este
179 evento é concorrente ao Medinfo. O Claudio Giulliano concorda com os dois comentários do Paulo Lopes,
180 O Claudio Giulliano sabe que existem estes eventos concorrentes e que é preciso elaborar uma estratégia,
181 mas não a tem e que está aberto a sugestões. Beatriz Leão concorda e sugere que se tragam outras
182 comunidades para participar e que é preciso discutir uma unificação entre todas, como foi feita no Canadá.
183 Paulo Lopes começa a dizer que do ponto de vista do Ministério a escolha seria em relação a
184 Telemedicina, neste momento foi interrompido, pois este não é um tópico a ser discutido em relação ao
185 Medinfo e sim assuntos gerais. Paulo Cesar coloca que é preciso ter um evento que integrasse todas as
186 áreas como acontece na Computação. O Claudio Giulliano explica que no próximo ano não teremos outros
187 eventos sendo feito pela Sociedade. Beatriz Leão acrescenta que os temas abordados no PEP & eSaúde

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

0355660
Handwritten signatures and initials.

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

188 serão abordados no Medinfo. Lembra ainda que o Álvaro Margolis conseguiu que tivéssemos workshops
189 em língua portuguesa ou espanhola e que precisamos submeter workshops e painéis específicos da nossa
190 realidade até o dia 15/01. Claudio continua o relato dizendo sobre sua preocupação com ter os recursos
191 financeiros necessários para a realização do evento, pois até o momento a MV Sistemas já confirmou
192 patrocínio e que já tem duas inscrições, mas que é preciso ter mais. Assim, Claudio Giulliano chama Marco
193 Gutierrez para expor a sua sugestão. Marco então apresenta os gastos de R\$ 132.000,00 com o Frei
194 Caneca e aponta que faltam R\$ 308.000,00 para pagar o local do evento em 7 prestações de R\$ 44.000,00,
195 a partir de fevereiro. Apresenta então a realidade brasileira em relação a apoio de eventos por órgãos de
196 fomento, pois ele submeteu uma solicitação de apoio ao CNPq e conseguiu apenas R\$ 18.000,00 e ficou
197 sabendo que somente 4 eventos foram aprovados, assim chega a conclusão de que no próximo ano será
198 difícil conseguir recurso financeiro tanto com o governo quanto com empresas (futuro incerto). Desta forma
199 é preciso ter uma estratégia para arrecadação de recursos. Lembra que a Sociedade possui um custo fixo
200 mensal de R\$ 18.000,00 e que com o caixa atual não tem como se sustentar. Então a proposta é elencar
201 nomes e responsáveis na busca de recursos e que as coisas têm sido feito de forma desorganizada até o
202 momento. Coloca que é preciso fazer uma lista com nomes e elencar as responsabilidades para cada um.
203 Neste momento Marcelo Silva que está tendo muito contato de empresas internacionais para apoio ao
204 evento e que é muito maior do que as empresas nacionais. Aponta que são apenas algumas pessoas que
205 conseguirão solicitar apoio a órgãos de fomentos. Coloca que no setor privado o contato pode ser feito por
206 pessoas que possuem mais penetração, mas que a negociação possa se centralizada. Nesta linha Lincoln
207 Moura propõe que se tenham 3 linhas: (1) órgão de fomentos; (2) governo e (3) empresas privadas.
208 Marcelo Silva neste ponto lembra que houve um conflito de interesse para pedir apoio a empresas em
209 relação ao Medinfo e ao CBIS e que agora que o CBIS passou será mais fácil colocar esforços somente no
210 Medinfo. Álvaro Margolis sugere uma quarta linha, a individual ou seja de pessoas participandos e
211 pagantes. Marco Gutierrez lembra que há eventos concorrentes como HIMSS Latin America que
212 acontecerá em junho/julho e que a indústria de imagem prefere investir no HIMSS. Lincoln Moura se
213 voluntaria para montar a estratégia das empresas, é preciso pensar uma forma de justificar o investimento
214 no Medinfo ao invés da HIMSS. E lembra que é preciso ter um discurso internacional, pois a multinacionais
215 geralmente solicitam verba para a matriz. Neste ponto Márcia Ito lembrou que isto acontece na IBM e
216 Lincoln Moura acrescentou que na Accenture também é assim. Neste momento, Luis Kiatake diz que a
217 HIMSS possui um setor para solicitar apoio internacional e se nós termos isto também. O Claudio
218 Giulliano diz que o Lincoln Moura é a pessoa mais indicada para elaborar a estratégia e que já tem o Marco
219 Gutierrez que se voluntario para organizar a arrecadação em órgãos de fomento e que agora precisa de
220 alguém que faça isso no governo. Beatriz Leão acredita que deva ser uma pessoa que atua no Governo e
221 sugeriu a Deborah Pimenta para isto. Claudio ressalta que é preciso ter alguém disposto a isso e que deve
222 ser voluntário e não sob pressão. Mariana Cristina aponta que este tipo de informação não é repassado
223 para os sócios e que é preciso ter uma maior transparência destas informações. Luis Kiatake acredita que é
224 preciso ter um engajamento maior dos membros da sociedade. A Mariana Cristina sugere colocar tudo o
225 que foi falado até o momento e divulgar para os associados. Luciano Lima disse que é preciso ter uma
226 maior divulgação, pois não sabia sobre o preço diferenciado para os latinos americanos, pede que o prazo
227 seja prorrogado para que se possa ter uma maior divulgação. Marcelo Silva coloca que o prazo foi
228 colocado para dezembro pensando em ter alguma arrecadação ainda este ano. Claudia Moro aponta que é
229 preciso divulgar urgentemente na lista a nova data de prorrogação da submissão de artigos ressaltando de
230 que a mesma não será novamente prorrogada. Ela lembra que no último Medinfo a prorrogação foi de um
231 mês e que ela está trabalhando com esta data para escrever o artigo a ser submetido e que como ela
232 outros poderão estar no mesmo ponto. Claudio disse novamente que não haverá prorrogação e que será
233 feito este anúncio. Com isto termina o relato e passa a palavra para o Marcelo Silva que inicia o próximo
234 item da pauta: **Certificação SBIS/CFM**. Marcelo Silva comenta que será breve e apresenta que até o ano
235 anterior tínhamos 14 sistemas certificados e que agora este número é de 25. Havia reclamações em
236 relação a demora nas certificações, isso já foi acertado e hoje está tudo normalizado. Certificações novas
237 não foram emitidas e serão realizadas a partir do próximo ano. Houve uma dúvida de um associado em
238 relação à prorrogação do manual antigo e Marcelo Silva explicou que o que foi prorrogado é ser certificado
239 e que o manual que se encontra no site já é o novo. Em seguida tem-se uma discussão sobre a assinatura
240 digital, sobre o custo dela e que o ganho não justifica o investimento. Paulo Lopes aponta que existe uma
241 resistência em aceitar o SBIS-CFM. Luciano Lima diz que a ANVISA já reconhece, mas que para todos
242 aceitem talvez seja necessária uma resolução da ANVISA. Luis Kiatake aponta que a HIMSS está
243 conversando com a ANVISA e que a conversa não está sendo fácil. Lincoln Moura diz que por uma questão
244 de ordem é melhor que esta questão seja discutido pelo grupo que trabalha com a certificação. Com isto
245 deu-se por encerrada este item e passou-se para o próximo. **ProTICS**. Neste momento Marcelo Silva passa
246 a palavra para Paulo Mazzoncini, mas antes diz que quer fazer um comentário pessoal sobre o ProTICS de
247 que é preciso aumentar a quantidade de pessoas a se certificarem, pois o crescimento não está sendo o
248 esperado. Paulo Mazzoncini, aproveita para dizer que não tem muito o que falar e acha que o Marcelo
249 disse tudo, que é preciso ações para aumentar o interesse dos profissionais em se certificar. Disse que
250 começaram a fazer algo com relação Curriculum Mínimo, mas que não se avançou muito. Comenta que ter

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
- 6 FEV 2015
6355676

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

251 somente a prova sem um trabalho de conscientização sobre a necessidade de profissionais certificados não
252 ajuda. Sugere que a diretoria de educação fique somente com a parte de definir as diretrizes e não da
253 divulgação, elaboração e aplicação da prova. César Rago neste momento diz que percebe que os
254 aprovados não são divulgados como se deveria. É preciso apontar pessoas certificadas para serem
255 modelos de bons profissionais da área. Ele sabe que isso demandaria mais trabalhos para todos, mas acha
256 importante fazer isto. O Rodrigo disse que como consumidor da prova, se questionou por que o faria e não
257 achou motivo, então acredita que a certificação deveria ser valorizada. Ele consegue ver a valorização em
258 fazer uma especialização, um mestrado, doutorado, mas não vê isto na certificação. O Marcelo Silva acha
259 que é uma questão de tempo, enquanto não houver reconhecimento do mercado será difícil. Beatriz Leão
260 acha que é melhor ter esta discussão num outro momento e que é preciso avançar na pauta. Marco
261 Gutierrez neste momento diz que o Relatos dos Gis, não foram feitos mas sugere que estes sejam feitos
262 por email pelo avançado da hora. Essa sugestão foi aceita por todos e Marcelo Silva passou para o último
263 item da pauta, **ASSUNTOS GERAIS**. Paulo Lopes neste momento pede a palavra e diz que a profissão
264 não é mencionada e valorizada no mercado e que no GLOBO saiu que a profissão do futuro é a
265 telemedicina e não a de informática em Saúde. Aponta que é o mercado que contrato e portanto é preciso
266 fazer um estudo de mercado. Também aponta que é preciso fazer uma aproximação com a telessaúde,
267 mais especificamente com o CBTMS. Acrescenta que os recursos estão lá para serem utilizados e que há
268 uma confusão de termos como foi apresentado na palestra de abertura do Congresso e que no final fica
269 parecendo que tudo é telemedicina para os leigos na área. Lira neste momento diz que é preciso conversar
270 sobre isto, ciclo e tempo, é preciso fazer uma integração e ter respeitabilidade. Ações são necessárias e
271 que a sociedade permitiu a segmentação sem um acompanhamento adequado. Aponta a associação de
272 CIOs e que é preciso se aproximar deles. Diz que a nova diretoria precisa se aproximar destas associações
273 e sociedades e fazer acordos para que juntas possam batalhar pela área. No Sirio ele possui 30
274 profissionais, estes profissionais existem e é preciso fazer algo e coloca a instituição dele a disposição para
275 ajudar e que inclusive o curso que está propondo é justamente para auxiliar no desenvolvimento da área,
276 Luciano Lima concorda com o Lira e diz que tinha vindo a este evento para decidir se iria continuar atuando
277 nesta sociedade ou não, pois não vê na SBIS uma preocupação como na SBC com relação a academia.
278 Ele acredita que não como profissionalizar a profissão, pois a informática como um todo não é
279 profissionalizada. E que é preciso atrair mais associados, assim como a SBC faz. Beatriz Leão diz que
280 acredita que a área sendo criada estas questões podem mudar, com relação a telemedicina pede que
281 Lira auxilie nesta aproximação. Existe o lado político para isto e que se outras sociedades conseguiram
282 colocar a sua área também conseguiremos. Colocou que em relação a cooperação a diretoria anterior
283 conseguiu um acordo com a SBC e que inclusive isto encontra-se no planejamento estratégico da
284 Sociedade. Lincoln comenta que o Lira ficou um pouco afastado da sociedade e que não sabe de algumas
285 iniciativas feita pela sociedade neste tempo e que aproximações com a ABCIS e HIMSS foram feitas sem
286 sucesso. Neste momento, Márcia Ito lembra que a sociedade não é contra aproximações e que por conta
287 do apoio da SBIS, na gestão da Heimar Marin, a Comissão de Especial de Computação Aplicada a Saúde
288 foi criada na SBC. Paulo Lopes diz que ações precisam ser feitas e estratégias serem elaboradas. Beatriz
289 Leão diz que vamos ter que sair com alguns temas para lição de casa. Claudio Giulliano diz que é preciso
290 identificar os parceiros e os concorrentes. Marco Gutierrez diz que existe um acordo com a ABCIS onde a
291 sociedade entregou a lista de emails para o evento deles e quando eles deveriam entregar a lista deles
292 para a divulgação do CBIS este não foi enviado. Com relação ao logo a SBIS entregou o seu logo para o
293 evento da ABCIS e eles enviaram o deles dois dias antes do início do evento, ou seja, o acordo não foi
294 cumprido por eles. Marcelo Silva acrescenta que alguns dos membros da ABCIS eram membros da
295 sociedade e porque eles nunca vieram conversar sobre isto dentro da sociedade? Fabricio como alguém do
296 mercado aponta que há uma brecha entre o acadêmico e o mercado e que a SBIS não tem preenchido esta
297 brecha. Marco Gutierrez fala que isto está no planejamento estratégico e diz que é um desafio para a nova
298 diretoria. Claudio Giulliano conta sobre a tentativa de aproximação da sociedade com a ABCIS e HIMSS e
299 que não houve sucesso. Lincoln Moura se propõe ir junto com Lira a ABCIS, Claudio Giulliano diz que não
300 gostaria de se aproximar novamente da ABCIS. Com isto deu-se por encerrado este tópico. Nada mais
301 havendo a tratar. A reunião foi encerrada às vinte uma horas e vinte quatro minutos, lavrada esta ata, que
302 se achada conforme será assinada pelos membros da diretoria em exercício e a diretoria eleita.

303 Marcelo Lúcio da Silva _____

304 Presidente da Mesa _____

305 Márcia Ito _____

306 Secretaria _____

307 Marco Antonio Gutierrez _____

308 Presidente 2012-2014 _____

309 Beatriz de Faria Leão _____

310 Presidente Eleita _____

311 Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques _____

312 Vice- Presidente _____

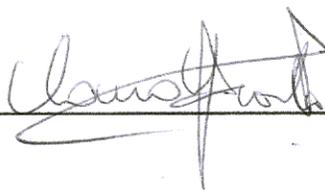
313 Marina de Fátima de Sá Rebelo _____

PRENOTADO
4º RCPJ-SP

REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

314 Secretaria
315 Claudio Giulliano Alves da Costa
316 Tesoureiro



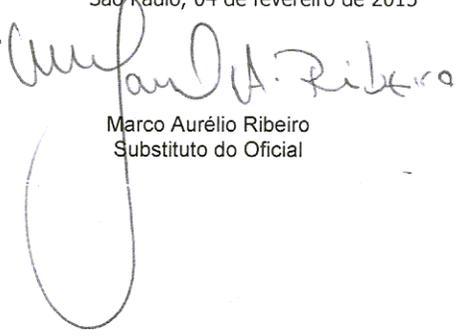
PRENOTADO
4º RCPJ-SP



4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e
Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 15.141.653/0001-68
Robson de Alvarenga - Oficial de Registro

Emol.	R\$ 58,27	Protocolado e prenotado sob o n. 320.134 em
Estado	R\$ 16,60	27/01/2015 e registrado, hoje, em microfilme
Ipesp	R\$ 12,25	sob o n. 635.546 , em pessoa jurídica.
R. Civil	R\$ 3,09	Averbado à margem do registro n. 157802/87
T. Justiça	R\$ 3,09	São Paulo, 04 de fevereiro de 2015
Total	R\$ 93,30	

Selos e taxas
Recolhidos
p/verba



Marco Aurélio Ribeiro
Substituto do Oficial

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
- 4 FEV 2015
635546
PROJECÇÃO - MICROFILME

